

Governo do Distrito Federal – Secretaria de Estado de Saúde

Subsecretaria de Vigilância à Saúde – Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde – Giass

**RELATÓRIO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE
MORTALIDADE GERAL
REGIÃO DE SAÚDE SUL, 2016**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE

Governador do Distrito Federal
Rodrigo Rollemberg

Secretário de Estado de Saúde
Humberto Lucena Pereira da Fonseca

Subsecretário de Vigilância à Saúde
Marcus Vinícius Quito

Diretora de Vigilância Epidemiológica da SES
Maria Beatriz Ruy

Gerente de Informação e Análise de Situação em Saúde
Rosangela Silva

Colaboradores:

Adelson Guimarães da Costa
Ana Cláudia Morais Godoy Figueiredo
Ana Cristina Machado
Cláudia Andrade Santos
Delmason Soares Barbosa de Carvalho
Deusalina Mendes da Silva
Deuseli Ferreira Martins de Sousa
Giselle Hentzy Moraes
Janete Alixandrina da Silva
Luiz Antonio Bueno Lopes
Margarida Maria de Sousa Tomaz
Maria do Socorro Laurentino de Carvalho
Otaviana Pereira de Castro
Simone Schafhauser Boçon

Elaboração:

Dalva Nagamine Motta
Márcia Cristina de Sousa Reis

CONTEÚDO

Índice de figuras	3
Índice de tabelas.....	4
1. Introdução	5
2. Objetivos.....	5
3. Metodologia	5
4. Resultados	6
4.1. Perfil demográfico	6
4.2. Coeficiente geral de mortalidade	8
4.3. Mortalidade proporcional e coeficiente de mortalidade por idade	9
4.4. Mortalidade proporcional por sexo.....	9
4.5. Mortalidade por capítulos da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID10)	10
4.6. Mortalidade por causas específicas.....	12
5. Considerações finais	16

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Distribuição da população por Regiões Administrativas. Região de Saúde Sul, 2016	6
Figura 2. Pirâmide etária dos residentes no Gama, 2016	7
Figura 3. Pirâmide etária dos residentes em Santa Maria, 2016	7
Figura 4. Distribuição da população conforme faixa etária. Região de Saúde Sul, 2016.	8
Figura 5. Número de óbitos e Coeficiente geral de mortalidade. Região de Saúde Sul, 2016	8
Figura 6. Mortalidade proporcional por faixa etária. Região de Saúde Sul, 2016	9
Figura 7. Mortalidade proporcional por capítulos da CID10. Região de Saúde Sul, 2016	12

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1. Número e Taxa de Mortalidade (por 100 mil habitantes) por faixa etária. Região de Saúde Sul, 2016	9
Tabela 2. Mortalidade proporcional por sexo. Região de Saúde Sul, 2016	10
Tabela 3. Número, percentual e taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por capítulos da CID 10. Região de Saúde Sul, 2016.....	10
Tabela 4. Número e coeficiente de mortalidade (por 100 mil habitantes) por algumas causas específicas. Região de Saúde Sul, 2016	12

1. INTRODUÇÃO

A análise do perfil de mortalidade das regiões de saúde é fundamental para conhecermos as condições de saúde e doença da população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e as circunstâncias do óbito, é importante para avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde, quando necessário.

Este relatório foi elaborado a partir da análise do sistema de informação sobre mortalidade. Este sistema registra os dados de todos os óbitos de residentes ou ocorridos no Distrito Federal em instituição pública, privada, em domicílio ou via pública. A presente análise mostra o perfil de mortalidade entre os residentes na Região de Saúde Sul, que compreende as Regiões Administrativas do Gama e Santa Maria.

2. OBJETIVOS

Descrever o perfil de mortalidade da Região de Saúde Sul no ano de 2016.

3. METODOLOGIA

Os dados de mortalidade foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), fornecido pelo Ministério da Saúde e administrado pela Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde (Giass), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (Divep), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde. Os dados populacionais foram obtidos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A estimativa populacional por local de residência no Distrito Federal foi elaborada pela Giass, baseada na estimativa por Setor Censitário do Censo 2010 do IBGE. Os indicadores foram calculados considerando-se apenas os residentes na Região de Saúde analisada.

4. RESULTADOS

4.1. PERFIL DEMOGRÁFICO

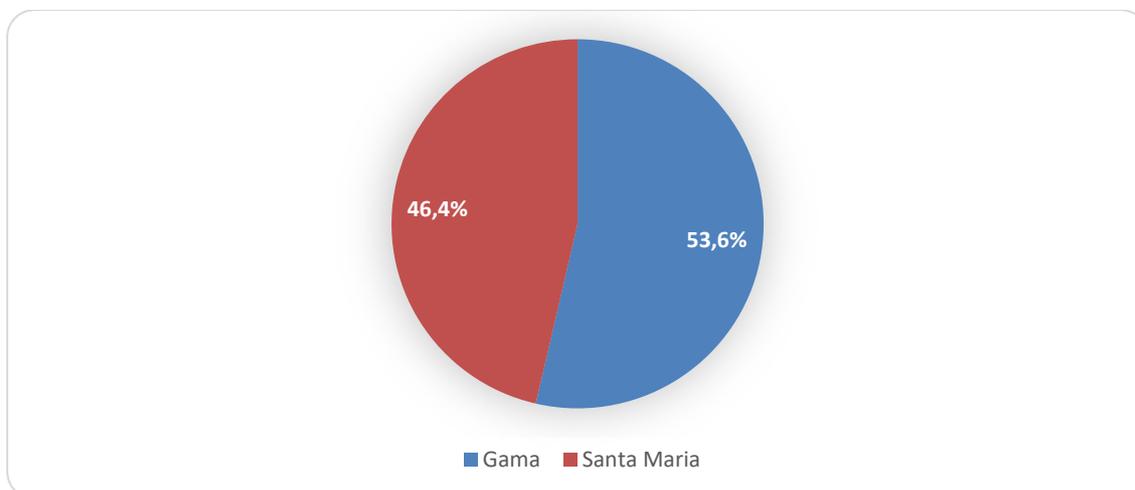


FIGURA 1. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR REGIÕES ADMINISTRATIVAS. REGIÃO DE SAÚDE SUL, 2016

A Região de Saúde Sul possui uma população estimada de 291.046 habitantes, sendo que 53,6% desta está distribuída na cidade do Gama e 46,4% em Santa Maria (figura 1). O Gama apresenta uma população um pouco mais envelhecida quando comparado com Santa Maria (Figura 2 e Figura 3), contudo não encontramos grandes contrastes entre essas regiões (Figura 4).

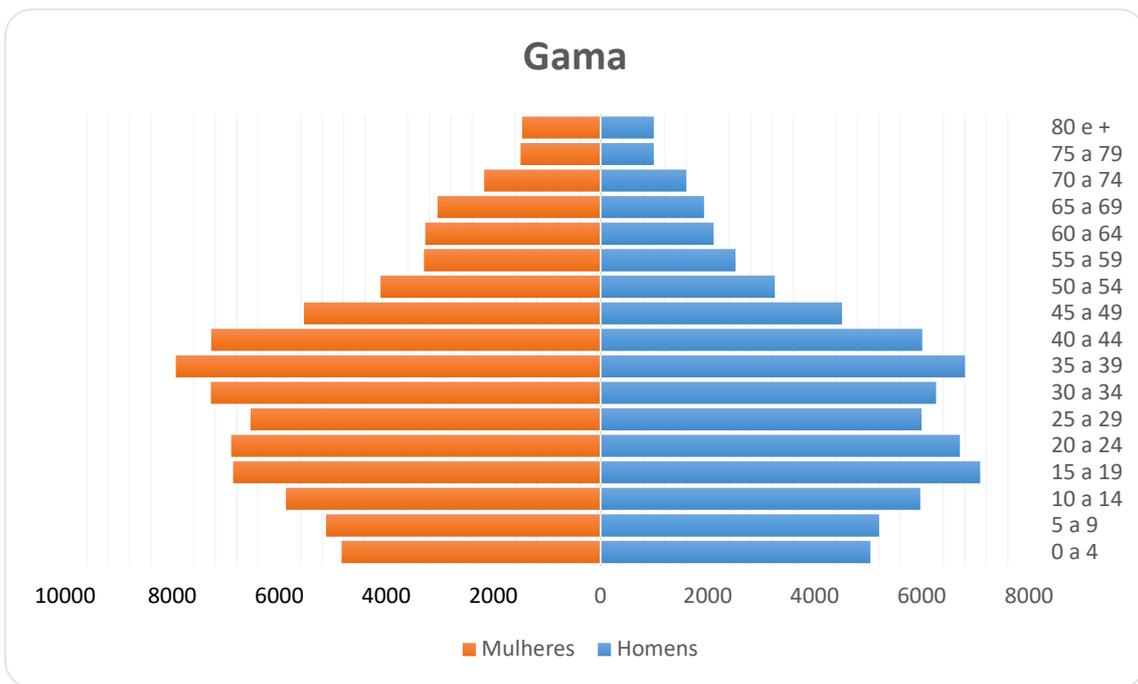


FIGURA 2. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES NO GAMA, 2016

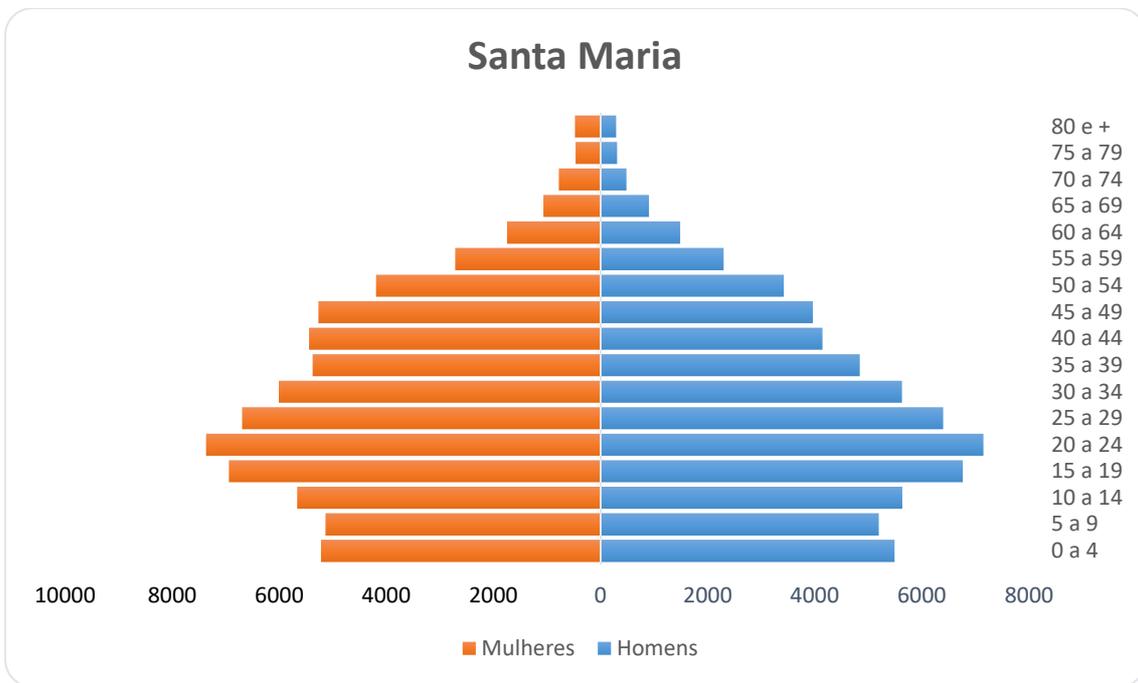


FIGURA 3. PIRÂMIDE ETÁRIA DOS RESIDENTES EM SANTA MARIA, 2016

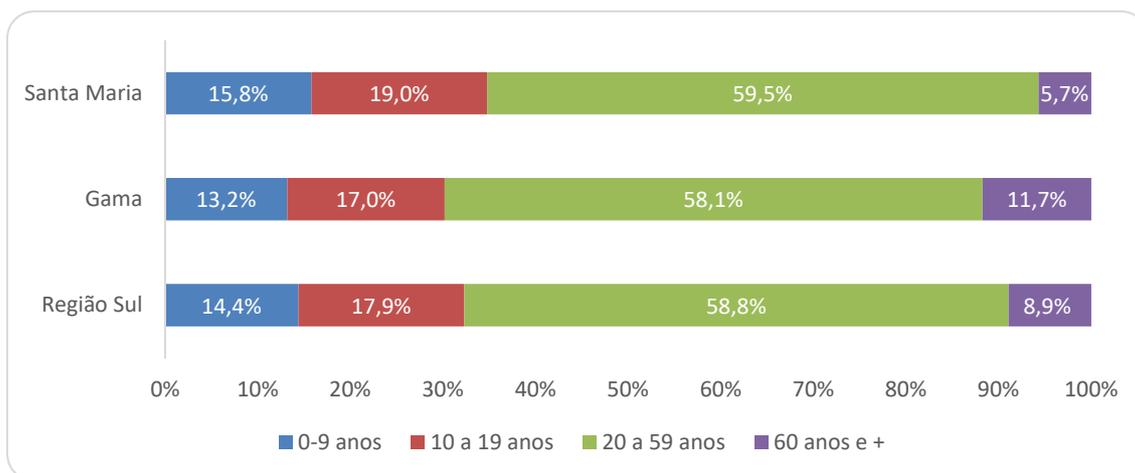


FIGURA 4. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO CONFORME FAIXA ETÁRIA. REGIÃO DE SAÚDE SUL, 2016

4.2. COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE

Em 2016, ocorreram 1297 óbitos na Região de Saúde Sul, correspondendo a 4,5 óbitos para cada grupo de 1.000 habitantes (Figura 5).

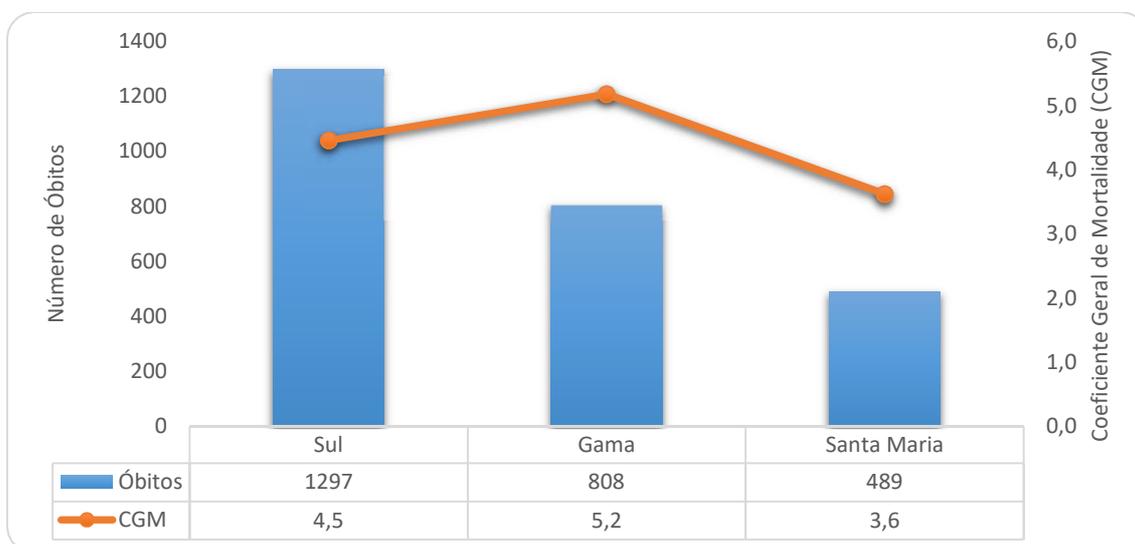


FIGURA 5. NÚMERO DE ÓBITOS E COEFICIENTE GERAL DE MORTALIDADE. REGIÃO DE SAÚDE SUL, 2016

4.3. MORTALIDADE PROPORCIONAL E COEFICIENTE DE MORTALIDADE POR

IDADE

O padrão de mortalidade proporcional por idade demonstra que em Santa Maria a mortalidade está concentrada na faixa abaixo dos 59 anos (51,3% dos óbitos), enquanto no Gama a mortalidade ocorre sobretudo em maiores de 60 anos (62,3%) (Figura 6), refletindo as diferenças na expectativa de vida dessas regiões.

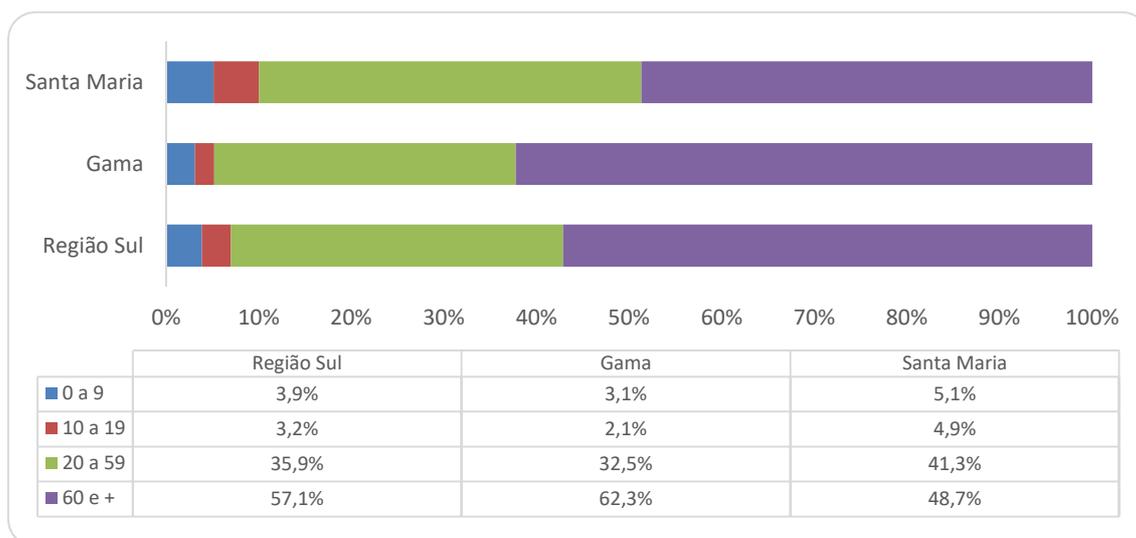


FIGURA 6. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR FAIXA ETÁRIA. REGIÃO DE SAÚDE SUL, 2016

TABELA 1. NÚMERO E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR FAIXA ETÁRIA. REGIÃO DE SAÚDE SUL, 2016

Localidade	Faixa etária							
	0 a 9 Anos		10 a 19 anos		20 a 59 anos		> 60 anos	
	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa	Nº	Taxa
Gama	25	123,7	17	65,9	263	289,2	503	2635,3
Santa Maria	25	118,8	24	95,9	202	249,6	238	2969,0
Região Sul	50	121,2	41	80,7	465	270,5	741	2734,0

4.4. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO

Na Região de Saúde Sul, a maioria dos óbitos ocorreram em indivíduos do sexo masculino (58,1%) (Tabela 2). Em Santa Maria, dos 292 óbitos masculinos, 60,6% ocorreram antes dos 60 anos, enquanto que dos 197 óbitos femininos, apenas 37,6% ocorreram nessa faixa etária.

TABELA 2. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR SEXO. REGIÃO DE SAÚDE SUL, 2016

Localidade	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%
Gama	462	57,2%	346	42,8%
Santa Maria	292	59,7%	197	40,3%
Região Sul	754	58,1%	543	41,9%

4.5. MORTALIDADE POR CAPÍTULOS DA CLASSIFICAÇÃO ESTATÍSTICA INTERNACIONAL DE DOENÇAS E PROBLEMAS RELACIONADOS COM A SAÚDE (CID10)

A análise das causas de óbito por capítulos da CID10 mostra que as doenças do aparelho circulatório foram a primeira causa de morte, responsável por 25,1% dos óbitos da Região Sul, seguida pelas neoplasias, responsável por 20,7% dos óbitos (tabela 3).

TABELA 3. NÚMERO, PERCENTUAL E TAXA DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR CAPÍTULOS DA CID 10. REGIÃO DE SAÚDE SUL, 2016

Causa		Região Sul	Gama	Santa Maria
Doenças do aparelho circulatório	n	325	217	108
	%	25,1	26,9	22,1
	Taxa	111,7	139,1	80,0
Neoplasias (tumores)	n	268	179	89
	%	20,7	22,2	18,2
	Taxa	92,1	114,7	65,9
Causas externas de mortalidade	n	219	116	103
	%	16,9	14,4	21,1
	Taxa	75,2	74,3	76,3
Doenças do aparelho respiratório	n	106	63	43
	%	8,2	7,8	8,8
	Taxa	36,4	40,4	31,9
Doenças do aparelho digestivo	n	90	57	33
	%	6,9	7,1	6,7
	Taxa	30,9	36,5	24,4
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	n	63	36	27
	%	4,9	4,5	5,5
	Taxa	21,6	23,1	20,0
Doenças do sistema nervoso	n	52	40	12
	%	4,0	5,0	2,5
	Taxa	17,9	25,6	8,9

Algumas doenças infecciosas e parasitárias	n	51	32	19
	%	3,9	4,0	3,9
	Taxa	17,5	20,5	14,1
Doenças do aparelho geniturinário	n	30	20	10
	%	2,3	2,5	2,0
	Taxa	10,3	12,8	7,4
Algumas afecções originadas no período perinatal	n	28	11	17
	%	2,2	1,4	3,5
	Taxa	9,6	7,0	12,6
Mal Definidas	n	22	12	10
	%	1,7	1,5	2,0
	Taxa	7,6	7,7	7,4
Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	n	13	7	6
	%	1,0	0,9	1,2
	Taxa	4,5	4,5	4,4
Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e transtornos imunitários	n	10	6	4
	%	0,8	0,7	0,8
	Taxa	3,4	3,8	3,0
Transtornos mentais e comportamentais	n	7	4	3
	%	0,5	0,5	0,6
	Taxa	2,4	2,6	2,2
Doenças sistema osteomuscular e tecido conjuntivo	n	6	3	3
	%	0,5	0,4	0,6
	Taxa	2,1	1,9	2,2
Gravidez parto e puerpério	n	5	3	2
	%	0,4	0,4	0,4
	Taxa	1,7	1,9	1,5
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	n	2	2	0
	%	0,2	0,2	0,0
	Taxa	0,7	1,3	0,0
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	n	0	0	0
	%	0,0	0,0	0,0
	Taxa	0,0	0,0	0,0
Total	n	1297	808	489
	Taxa	445,6	517,8	362,2

As doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de óbitos entre as mulheres, enquanto que entre os homens foram as causas externas (Figura 7).

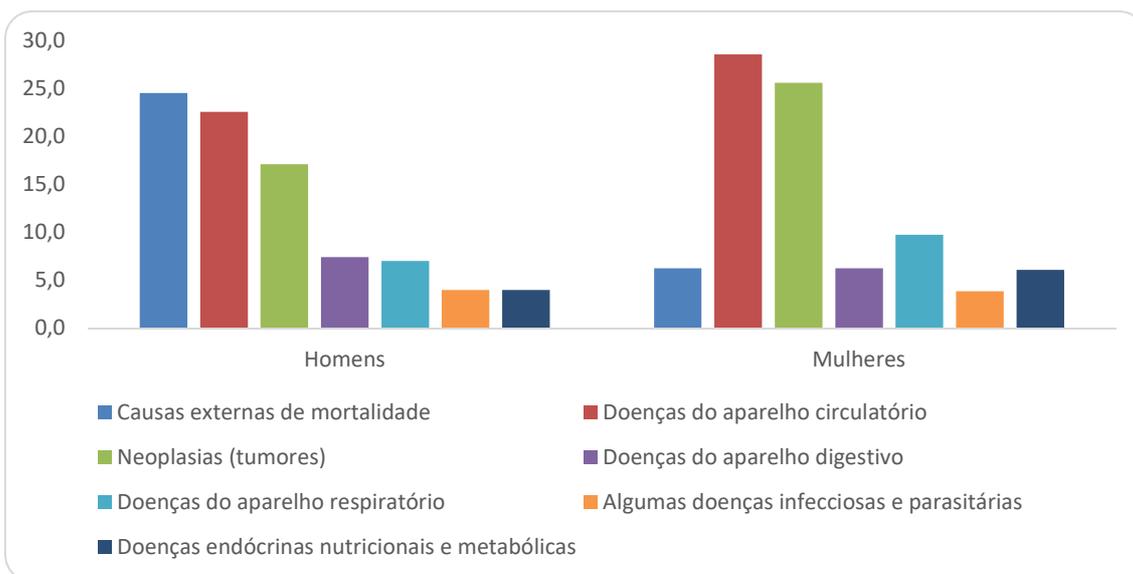


FIGURA 7. MORTALIDADE PROPORCIONAL POR CAPÍTULOS DA CID10. REGIÃO DE SAÚDE SUL, 2016

4.6. MORTALIDADE POR CAUSAS ESPECÍFICAS

A principal causa específica de mortalidade na Região de Saúde Sul, em 2016, foram os homicídios, responsáveis por 115 óbitos (8,9% de todos os óbitos), seguida pelas doenças cerebrovasculares, com 113 óbitos (8,7%), e infarto agudo do miocárdio, com 62 óbitos (4,8%) (tabela 4).

TABELA 4. NÚMERO E COEFICIENTE DE MORTALIDADE (POR 100 MIL HABITANTES) POR ALGUMAS CAUSAS ESPECÍFICAS. REGIÃO DE SAÚDE SUL, 2016

Causas Específicas		Região Sul	Gama	Santa Maria
Agressões (homicídios)	n	115	57	58
	Taxa	39,5	36,5	43,0
Doenças cerebrovasculares	n	113	73	40
	Taxa	38,8	46,8	29,6
Infarto agudo do miocárdio	n	62	44	18
	Taxa	21,3	28,2	13,3
Diabetes <i>mellitus</i>	n	48	28	20
	Taxa	16,5	17,9	14,8
Bronquite, enfisema, asma	n	47	29	18
	Taxa	16,1	18,6	13,3
Pneumonias	n	44	28	16
	Taxa	15,1	17,9	11,9
Acidente de transporte terrestre	n	41	22	19

	Taxa	14,1	14,1	14,1
Doenças hipertensivas	n	33	23	10
	Taxa	11,3	14,7	7,4
Doenças causadas pela ingestão de álcool	n	28	18	10
	Taxa	9,6	11,5	7,4
Neoplasia de estômago	n	27	19	8
	Taxa	9,3	12,2	5,9
Quedas	n	27	22	5
	Taxa	9,3	14,1	3,7
Doenças isquêmicas do coração (exceto infarto)	n	26	19	7
	Taxa	8,9	12,2	5,2
Neoplasia de brônquios e pulmão	n	23	14	9
	Taxa	7,9	9,0	6,7
Neoplasia de mama*	n	23	17	6
	Taxa	7,9	10,9	4,4
Mal definidas	n	22	12	10
	Taxa	7,6	7,7	7,4
Suicídios	n	20	8	12
	Taxa	6,9	5,1	8,9
Doença de Chagas	n	18	11	7
	Taxa	6,2	7,0	5,2
Recém-Nascido afetado por complicações da gravidez e do parto	n	18	7	11
	Taxa	6,2	4,5	8,1
Neoplasia do colo de útero*	n	15	12	3
	Taxa	5,2	7,7	2,2
Insuficiência cardíaca	n	15	7	8
	Taxa	5,2	4,5	5,9
Miocardiopatias (exceto alcoólica)	n	14	8	6
	Taxa	4,8	5,1	4,4
Anomalias congênitas	n	13	7	6
	Taxa	4,5	4,5	4,4
Aids	n	12	6	6
	Taxa	4,1	3,8	4,4
Neoplasia de próstata**	n	12	8	4
	Taxa	4,1	5,1	3,0
Neoplasia de esôfago	n	11	5	6
	Taxa	3,8	3,2	4,4
Neoplasia de fígado	n	10	9	1
	Taxa	3,4	5,8	0,7
Doença cardíaca pulmonar e da circulação pulmonar	n	10	7	3
	Taxa	3,4	4,5	2,2
Aneurisma e dissecação da aorta	n	10	6	4
	Taxa	3,4	3,8	3,0
Neoplasia de cólon	n	9	7	2
	Taxa	3,1	4,5	1,5

Neoplasia de pâncreas	n	9	7	2
	Taxa	3,1	4,5	1,5
Leucemias	n	9	5	4
	Taxa	3,1	3,2	3,0
Neoplasia de laringe	n	8	4	4
	Taxa	2,7	2,6	3,0
Anemias	n	7	5	2
	Taxa	2,4	3,2	1,5
Doenças infecciosas intestinais	n	6	4	2
	Taxa	2,1	2,6	1,5
Insuficiência renal	n	5	2	3
	Taxa	1,7	1,3	2,2
Neoplasia de reto, junção de reto-sigmóide e ânus	n	4	2	2
	Taxa	1,4	1,3	1,5
Doença reumática crônica do coração	n	4	3	1
	Taxa	1,4	1,9	0,7
Úlcera de estômago e duodeno	n	4	2	2
	Taxa	1,4	1,3	1,5
Doenças do apêndice	n	4	2	2
	Taxa	1,4	1,3	1,5
Desnutrição	n	3	2	1
	Taxa	1,0	1,3	0,7
Hepatite viral C	n	3	3	0
	Taxa	1,0	1,9	0,0
Outras septicemias	n	3	2	1
	Taxa	1,0	1,3	0,7
Tuberculose	n	2	1	1
	Taxa	0,7	0,6	0,7
Infecções específicas no período perinatal	n	2	1	1
	Taxa	0,7	0,6	0,7
Transtornos relacionados à duração da gestação e crescimento fetal	n	2	0	2
	Taxa	0,7	0,0	1,5
Dengue	n	1	0	1
	Taxa	0,3	0,0	0,7
Esquistossomose	n	1	1	0
	Taxa	0,3	0,6	0,0
Hanseníase	n	1	1	0
	Taxa	0,3	0,6	0,0
Hipóxia intra-uterina/asfixia ao nascer	n	1	0	1
	Taxa	0,3	0,0	0,7
Doença da membrana hialina	n	1	1	0
	Taxa	0,3	0,6	0,0
Afecções respiratórias do recém-nascido	n	1	0	1
	Taxa	0,3	0,0	0,7
Hantavirose	n	1	1	0

Relatório Epidemiológico sobre Mortalidade na Região Sul, 2016

	Taxa	0,3	0,6	0,0
Infecção meningocócica	n	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0
Septicemia estreptocócica	n	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0
Hepatite viral B	n	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0
Toxoplasmose (todas as formas)	n	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0
Tétano (todas as formas)	n	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0
Prematuridade	n	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0
Febre amarela	n	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0
Hepatite viral A	n	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0
Varicela	n	0	0	0
	Taxa	0,0	0,0	0,0
Demais causas de morte	n	349	226	123
	Taxa	119,9	144,8	91,1
Total	n	1297	808	489
	Taxa	445,6	517,8	362,2

*por 100 mil habitantes do sexo feminino

**por 100 mil habitantes do sexo masculino

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da Região de Saúde Sul demonstra o impacto da estrutura etária das populações sobre o perfil de mortalidade das Regiões Administrativas. O Gama possui uma população mais envelhecida, constituída por 11,7% de indivíduos com 60 anos e mais. Dessa forma, justifica-se o maior coeficiente geral de mortalidade dessa localidade, visto que 62,3% dos óbitos ocorreram em idosos.

Santa Maria, por sua vez, apresenta uma população um pouco mais jovem, constituída por 5,7% de indivíduos com 60 anos e mais, e 48,7% dos óbitos ocorreram nessa faixa etária.

Na região como um todo, as doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de óbitos, e as neoplasias ocuparam o segundo lugar. Entretanto, a principal causa específica de morte em Santa Maria foi homicídio.

As análises apontaram que há uma diferença evidente no perfil de mortalidade por sexo, com maior incidência de óbitos por doenças do aparelho circulatório nas mulheres e causas externas sobre os homens.